

BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO IDR-PARANÁ

Nº 23 – Novembro 2022

O final de novembro de 2022 foi marcado por muita chuva no litoral paranaense devido à atuação de um forte sistema de baixa pressão, o qual trouxe muita umidade do oceano e quantitativos extremos de precipitação (Figura 1). Em Antonina, por exemplo, choveu 345 mm no período de 23 a 30 de novembro, sendo 233,6 mm em 48 horas (dias 28 e 29). Neste município, o total de chuva no mês foi de 436,4 mm.

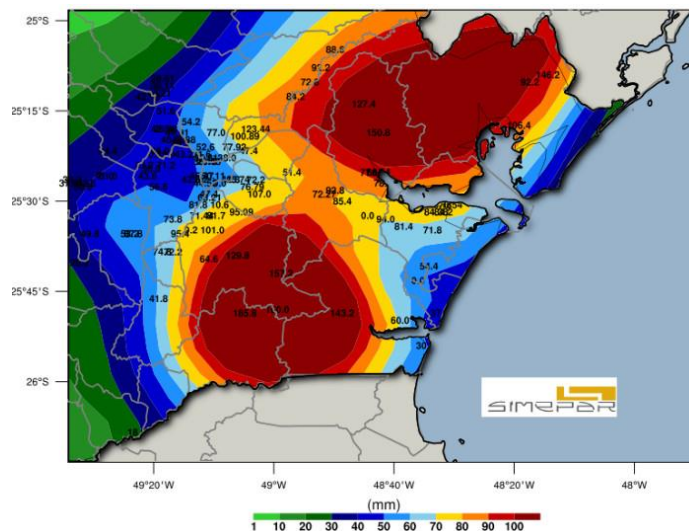


Figura 1. Precipitação extrema (mm) registrada no litoral do Paraná no dia 28/11/2022. Fonte: Simepar.

As chuvas excessivas ficaram concentradas no litoral. A Região Metropolitana de Curitiba registrou precipitações um pouco acima da normal climatológica. As demais regiões registraram pouca chuva, comparado com a média histórica. A região Norte foi a que teve o menor quantitativo de precipitação, apenas 58,4 mm, em média (Figura 2).

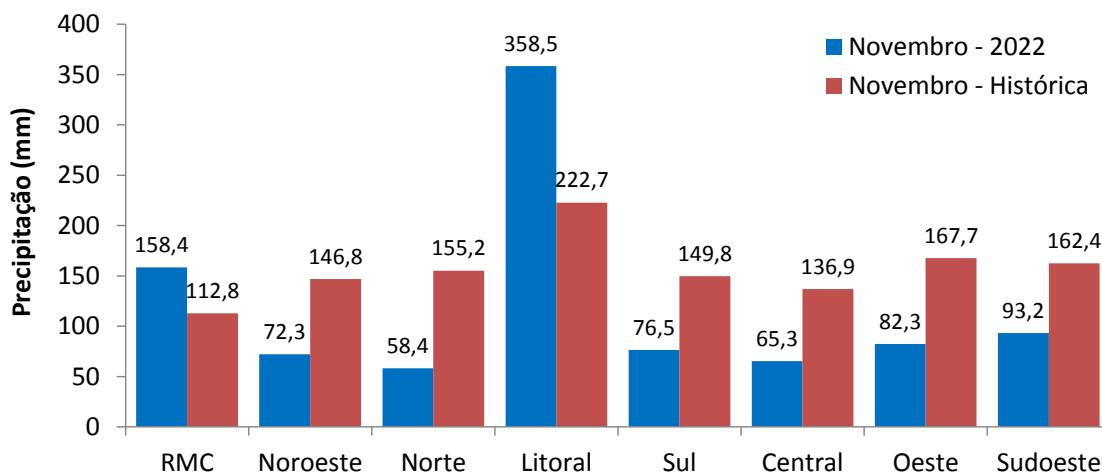


Figura 2. Precipitação média (mm) registrada em novembro de 2022 nas regiões do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar. *RMC - Região Metropolitana de Curitiba.

Analisando a precipitação de alguns municípios distribuídos por todo o Estado, observa-se que a grande maioria registrou precipitação abaixo da média histórica (Figura 3). A exemplo de Guaíra, no extremo oeste paranaense, cuja média histórica de precipitação de novembro é 196,6mm e choveu apenas 51,4 mm. O município de Cerro Azul, na região metropolitana de Curitiba (RMC) foi o que mais se aproximou da média histórica, com um total pluviométrico de 112 mm em novembro/2022 e média histórica de 107,3 mm. Em média, choveu apenas 96,6 mm no Estado e a normal climatológica é de 151,3 mm.

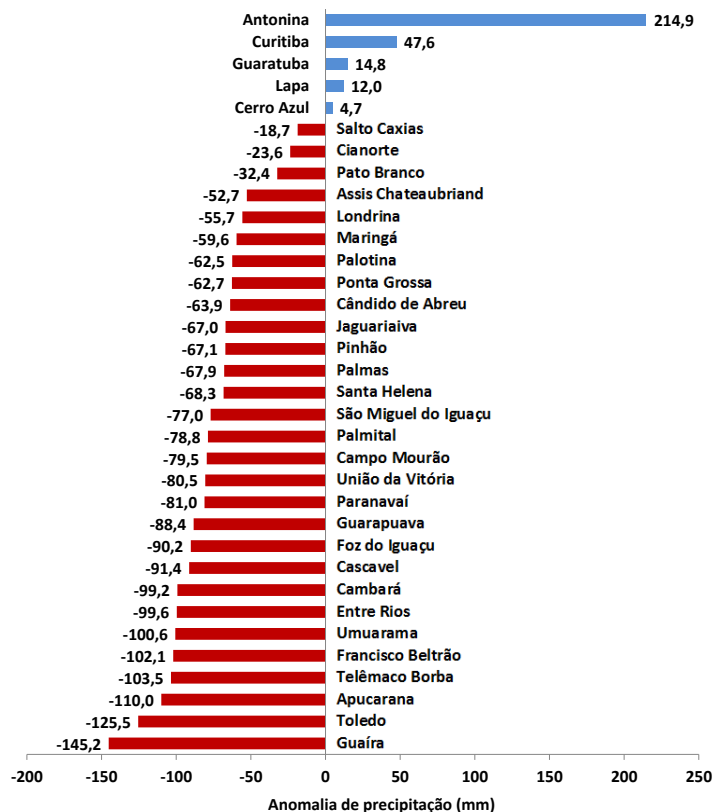


Figura 3. Anomalia de precipitações (mm) registradas em novembro de 2022 em relação à média histórica em alguns municípios do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

As temperaturas foram amenas no Paraná, em comparação com a média climatológica. Tanto as máximas como as mínimas apresentaram valores inferiores às médias históricas em praticamente todo o Estado, especialmente as temperaturas mínimas. A Figura 4 apresenta a diferença entre a temperatura máxima e mínima histórica de novembro e a média em novembro/2022. Em Curitiba, por exemplo, a média histórica da temperatura máxima de novembro é 24,8°C e em novembro de 2022 registrou 21,8°C, ficando 3°C abaixo do esperado para o mês. Em Foz do Iguaçu a média da temperatura mínima registrada no mês foi 14,7°C, permanecendo 4,4°C abaixo do esperado, que é 19,1°C. Em média, as temperaturas máximas e mínimas do Paraná foram 1,6°C e 2,6°C abaixo da normal climatológica, respectivamente.

Anomalia da Temperatura máxima



Anomalia da Temperatura mínima

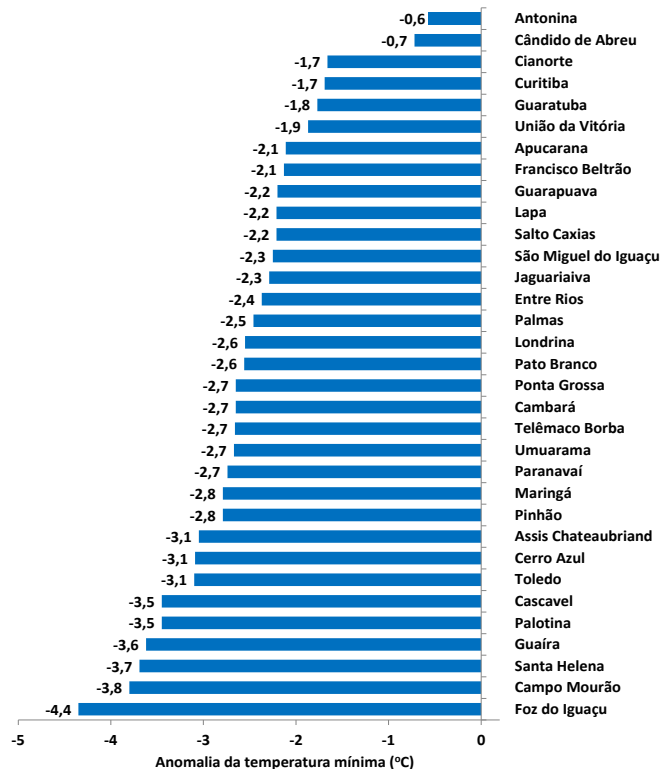


Figura 4. Anomalia das temperaturas máximas e mínimas de novembro de 2022 no Paraná. Fonte: Simepar.

Quanto ao efeito do clima na agricultura do Paraná, observa-se que apesar da chuva ter ficado abaixo do esperado em novembro, as culturas tiveram um excelente desenvolvimento. Isso ocorreu porque houve uma boa distribuição das chuvas ao longo do mês e também devido às abundantes precipitações ocorridas nos meses anteriores, as quais proporcionaram um bom armazenamento de água no solo.

SOJA – O clima favoreceu a cultura da soja em novembro. Até o final do mês foi realizada 96% da semeadura da safra no Paraná, as quais a grande maioria (93%) apresentou boas condições de desenvolvimento, segundo a SEAB. Os produtores realizaram o controle de pragas, doenças e plantas daninhas. Na região mais ao sul do Paraná houve um atraso na implantação das lavouras devido os altos índices pluviométricos registrados nos meses anteriores.

MILHO 1ª SAFRA – O clima favoreceu a cultura do milho em novembro. De acordo com a SEAB, 99% da área de milho 1ª safra foram semeadas até novembro no Paraná e 83% apresentaram condições consideradas boas, 15% médias e 2% ruins. Na região mais ao sul do Paraná houve um atraso na implantação das lavouras devido os altos índices pluviométricos registrados nos meses anteriores.

FEIJÃO 1ª SAFRA – De modo geral, as condições meteorológicas ocorridas em novembro foram favoráveis para a cultura do feijão. De acordo com a SEAB a área semeada foi de 99% do total estimado, sendo que desse total 68% e 29% apresentaram condições boas e médias, respectivamente. Grande parte da cultura foi prejudicada anteriormente devido ao excesso de precipitação, baixa temperatura e baixa luminosidade, com danos irreversíveis.

TRIGO – Em novembro deu-se continuidade na colheita do trigo no Paraná. De acordo com a SEAB, até o final do mês, 98% da área haviam sido colhidas. Quanto às condições das lavouras 74% foram classificadas como boa e 26% médias. A redução no quantitativo de precipitação favoreceu a colheita e a melhoria na qualidade e produtividade do cereal, mas devido às chuvas excessivas nos meses anteriores, a qualidade geral do trigo foi bastante afetada.

MANDIOCA – A colheita da mandioca ocorreu em ritmo normal devido a pouca precipitação. O plantio da nova safra foi concluído e as lavouras apresentaram bom desenvolvimento.

CANA-DE-AÇÚCAR – Deu-se continuidade na colheita da cana-de-açúcar. As novas lavouras apresentaram bons desenvolvimentos.

FRUTICULTURA – As condições meteorológicas ocorridas em novembro foram favoráveis para a fruticultura do Paraná.

CAFÉ – Os cafeeiros em geral apresentaram bom desenvolvimento e foram beneficiados pelas condições climáticas. Durante o mês de novembro a grande maioria estava na fase de floração e início de frutificação.

PASTAGENS – As pastagens apresentaram bom desenvolvimento vegetativo.

MANANCIAIS HÍDRICOS – Os níveis dos rios, represas e córregos estão dentro da normalidade.

Elaboração: Equipe de Agrometeorologia do IDR-Paraná, Londrina.

Apoio: SEAB e Simepar

